

CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE NO ENGEMA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA NO PERÍODO DE 2014 A 2019

1. INTRODUÇÃO

A urgente questão da sustentabilidade tem sido debatida em diversos ambientes e por diferentes áreas do conhecimento científico. Assim, são cada vez mais frequentes as pesquisas científicas que abordam o tema sustentabilidade no contexto da gestão empresarial, tanto no âmbito nacional quanto internacional (SANTOS; SOUZA; FALKEMBACH, 2008). No campo político internacional, há diversos fóruns que discutem sobre a sustentabilidade junto à Organização das Nações Unidas (ONU), à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), além das iniciativas realizadas pelos blocos de nações como a União Europeia e Mercosul. Na esfera acadêmica, também há diversas frentes de debates e reflexões: Congresso Internacional de Direito e Sustentabilidade (iniciativa da Universidade do Vale do Itajaí - Univali), Simpósio Mundial de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, o Encontro Internacional sobre Gestão Ambiental e Meio Ambiente (ENGEMA), dentre outros. Destaca-se a contribuição do ENGEMA, realizado anualmente e que conta com mais de 20 edições. O ENGEMA promove o encontro, a reflexão e discussões entre a gestão e a sustentabilidade e, no caso específico da presente pesquisa, o encontro entre a Contabilidade e a sustentabilidade.

Uma das formas de acompanhar o que tem sido produzido pela comunidade científica é a realização dos estudos bibliométricos. Por meio desse tipo de estudo é possível identificar tendências e o crescimento do conhecimento em distintas disciplinas, prever a produtividade de autores, instituições, dentre outros (VANTI, 2002).

Identificar o estado da arte da produção científica por meio de estudo bibliométrico tem sido uma prática recorrente entre os pesquisadores, inclusive em temas relacionados à Contabilidade ou Sustentabilidade, seja em periódicos ou em congressos. Por exemplo, Reis e Tarifa (2014) fizeram uma revisão de literatura em periódicos nacionais avaliados pelo Qualis-CAPES no período entre 2007 e 2011 sobre Contabilidade e Sustentabilidade. De Luca *et al.* (2014) realizaram um estudo bibliométrico sobre sustentabilidade em pesquisas da área de administração. Vasconcelos e Lima (2017), em seu estudo bibliométrico sobre a produção científica referente à Controladoria no Portal de Periódico CAPES, concluíram que a produção acadêmica se concentrava nos Estados de Santa Catarina e São Paulo, dentre outros achados. Almeida *et al.* (2019) analisaram a produção de artigos científicos sobre contabilidade ambiental disponibilizados pela base SPELL, no período de 2000 a 2018.

Por sua vez, Santos (2015) analisou os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos que foram realizados por meio de estudos bibliométricos e identificou que foram publicados 55 artigos no CBC, sendo o primeiro publicado em 2007 e o ano de 2013 foi o com maior quantidade de trabalhos e com predominância de autores do sexo masculino. Barros *et al.* (2018) fizeram um estudo bibliométrico sobre a Contabilidade no Terceiro Setor em três importantes congressos da área contábil no país e identificaram, dentre outros

resultados, que há escassez de estudos que envolvam o tema. Momo *et al* (2018) realizaram uma análise dos artigos publicados entre 2010 e 2016 na linha de Contabilidade e Sustentabilidade nos Encontros da Associação Nacional de Pesquisa em Administração (EnANPAD). Alves *et al.* (2014) analisaram, por meio do estudo bibliométrico, a produtividade dos autores do Encontro Internacional sobre Gestão Ambiental e Meio Ambiente (ENGEMA) durante os anos de 2008, 2010, 2011, 2012 e 2013. Moreira *et al.* (2020), com o objetivo de levantar o perfil e as características da produção científica do ENGEMA durante o quinquênio de 2014 a 2018, analisaram 1626 artigos e sugeriram novas pesquisas para se obter mais detalhamento sobre os temas dos trabalhos.

Como pode ser visto, estudos bibliométricos sobre o ENGEMA foram produzidos, todavia, percebe-se a oportunidade de se atualizar e ainda verificar, especificamente, o tema relacionado à Contabilidade. Ressalta-se que o ENGEMA, a partir do ano de 2017, passou a dedicar uma área temática específica para abarcar as pesquisas na área contábil, o que pode sugerir uma valorização da área no evento. Sendo assim, surge a seguinte questão de pesquisa: *Quais as características dos artigos científicos publicados no Encontro Internacional sobre Gestão Ambiental e Meio Ambiente (ENGEMA), que tiveram a temática da Contabilidade e Sustentabilidade, no período correspondente aos anos de 2014 a 2019?* Isto posto, o objetivo geral desse artigo é examinar o perfil dos trabalhos divulgados no ENGEMA, cujo tema foi Contabilidade e Sustentabilidade no período de 2014 a 2019.

Portanto, o presente trabalho se propôs a realizar uma revisão bibliométrica sobre o tema Contabilidade e Sustentabilidade nos artigos publicados no ENGEMA, no período de 2014 a 2019. A contribuição da pesquisa em tela está em realizar uma análise bibliométrica e apresentar aspectos atuais sobre Contabilidade e Sustentabilidade em um dos maiores eventos acadêmicos sobre o tema de sustentabilidade – o ENGEMA. Assim, pretende-se oferecer um diagnóstico atualizado quanto ao estado da arte produzido pelo referido evento no que se refere à Contabilidade e Sustentabilidade. O presente estudo se justifica pela crescente preocupação com o meio ambiente e a preservação de recursos naturais necessários à continuidade da vida em sociedade, possibilitando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento econômico da sociedade e das organizações empresariais.

Este trabalho está constituído por cinco partes, iniciando pela introdução, apresentando o objetivo da pesquisa e breve contextualização. A segunda parte contém o referencial teórico sobre a Contabilidade e Sustentabilidade. Em seguida, na terceira parte, estão descritos os passos metodológicos para a realização da pesquisa. A quarta parte apresenta os resultados obtidos com a pesquisa e se apresenta uma discussão dos resultados. A última parte da pesquisa, portanto, contém as considerações finais com sugestões de novas pesquisas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Sustentabilidade

Luca *et al.* (2014), afirmam que a sustentabilidade é um tema em constante discussão no meio acadêmico e em transição contínua no meio empresarial, haja vista que a cada dia mais as empresas vêm se adaptando às práticas sustentáveis. De acordo com Pereira (2008), o termo sustentabilidade até a década de 1980 foi mais utilizado por profissionais da área ambiental e passou a ser de interesse de diversas outras áreas. Ainda segundo Pereira (2008), a sustentabilidade envolve relações entre três fatores: desenvolvimento econômico, qualidade

ambiental e equidade social. O *triple bottom line*, expressão criada por John Elkington (1997), está baseada nessas relações ao definir que a busca pela sustentabilidade inclui o equilíbrio dos três fatores: econômico, ambiental e social – o tripé da sustentabilidade.

Nascimento (2012, p. 01) ensina que a noção de sustentabilidade tem duas origens. A primeira, na Biologia, por meio da Ecologia. A segunda, na Economia, como adjetivo do desenvolvimento. Para a Biologia, a sustentabilidade se relaciona com a capacidade de recuperação e reprodução dos ecossistemas diante de agressões antrópicas ou naturais, enquanto que na Economia está relacionada com a percepção crescente ao longo do último século de que o padrão de produção e consumo que se expande no mundo não tem possibilidade prosseguir (NASCIMENTO, 2012). Especificamente considerando a segunda origem da noção de sustentabilidade, Azevedo (2014, p. 28) afirma que a sustentabilidade empresarial não pode ser vista simplesmente relacionada às questões da natureza, mas sim, compreendida de forma mais ampla, abarcando questões como a financeira, contábil, econômica, social, dentre outras.

2.2. Contabilidade e Sustentabilidade

A Contabilidade está entre as ciências mais antigas do mundo e desde as suas origens tem como finalidade a quantificação do patrimônio das organizações (GONÇALVES; HELIODORO, 2007). A Contabilidade ser classificada como Ciência Social Aplicada não ocorreu por acaso, afinal, diferentemente das ciências exatas, ela sofre os efeitos das mudanças que afetam a sociedade, permitindo-se alterações seja por atos provenientes da legislação, seja pelo surgimento de novos fatos, antes inexplorados pela teoria contábil (REIS; TARIFA, 2014).

Reis e Tarifa (2014) ainda ensinam que a Contabilidade, desde a década de 1960 tem produzido demonstrações que possibilitam uma visualização da função social das organizações, como por exemplo, o Balanço Social. Recentemente, vem ganhando espaço junto às organizações outro tipo de relatório de sustentabilidade, o modelo GRI - *Global Reporting Initiative*.

O próprio órgão normatizador da profissão contábil tem atuado na promoção da sustentabilidade junto aos contadores por meio de uma norma contábil para tratar da divulgação das informações sociais e ambientais: a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica nº 15 (NBC T 15), do Conselho Federal de Contabilidade, portanto, trata dos procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2004).

2.3. O Encontro Internacional sobre Gestão Ambiental e Meio Ambiente (ENGEMA)

O Encontro Internacional sobre Gestão Ambiental e Meio Ambiente, evento que está em sua vigésima segunda edição, é promovido pelo Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), com apoio da Fundação Instituto de Administração (FIA). Trata-se de um evento anual com o objetivo de reunir pesquisadores, docentes e alunos de pós-graduação e alunos de

graduação com projetos de iniciação científica, profissionais de organizações públicas e privadas, interessados em conhecer e discutir as tendências na gestão da sustentabilidade organizacional. Um dos seus principais objetivos é estimular a produção de novos conhecimentos e de novas abordagens administrativas capazes de contribuir para a proteção do meio ambiente e para a melhoria dos aspectos sociais, em diversas frentes (ENGEMA, 2020). De acordo com Alves *et al.* (2014), o ENGEMA é um dos maiores eventos científicos da área de sustentabilidade da América Latina.

Desde o ano de 2017, o ENGEMA passou a contar com uma área temática específica para registro de pesquisas na área de contabilidade – Finanças sustentáveis, Economia e Contabilidade e, na 23ª edição possui um total de 16 áreas temáticas. Como se pode observar no próximo quadro, embora exista uma área explicitamente destinada a trabalhos na área de contabilidade, é possível que pesquisas que abordem a Contabilidade sejam também classificadas em outras áreas temáticas, por exemplo: “Governança e sustentabilidade em organizações”, “Responsabilidade social corporativa”, “Comunicação, Indicadores e Modelos de mensuração da Sustentabilidade”. O quadro a seguir apresenta resumidamente todas as áreas temáticas do evento para o ano de 2020.

Quadro 1: Áreas temáticas do XXII ENGEMA

Área Temática
Casos de Ensino e Métodos de Pesquisa em Sustentabilidade
Cidades Sustentáveis e Inteligentes
Comunicação, Indicadores e Modelos de Mensuração da Sustentabilidade
Educação e Sustentabilidade
Empreendedorismo e Negócios de Impacto
Estratégia para a Sustentabilidade
Estudos da Amazônia
Finanças sustentáveis, Economia e Contabilidade
Gestão Ambiental
Gestão de Pessoas e Sustentabilidade
Inovação Sustentável e Marketing
Governança e Sustentabilidade em Organizações
Operações Sustentáveis e Economia Circular
Políticas Públicas para a Sustentabilidade
Responsabilidade Social Corporativa
Outros Temas

Fonte: Elaborado pelos autores, adaptado de ENGEMA (2020).

2.4. Estudos bibliométricos em Contabilidade e Sustentabilidade

A pesquisa bibliométrica consiste no exame da produção de artigos em determinado campo do saber, com o uso de métodos estatísticos e matemáticos de análise (CHUEKE; AMATUCCI, 2015). Ainda que a origem da bibliometria tenha como motivação a necessidade de avaliar a produção e a comunicação científica, em um campo de estudo da ciência da informação, sua aplicação não se limita a tal área do conhecimento, principalmente devido à sua receptividade por outras disciplinas, como a administração e a contabilidade (SANTOS; EZENDE, 2019).

De acordo com Teixeira *et al.* (2013), percebe-se o crescimento da utilização dos estudos bibliométricos nas pesquisas na área da administração – à qual a Contabilidade está

vinculada. Para *Pedroni et al.* (2016), a quantidade e a variedade de estudos bibliométricos em contabilidade por si só já evidencia a importância do tema na área.

Quadro 2: Estudos bibliométricos relacionados com o objetivo da pesquisa

Autores	Ano de publicação	Título da pesquisa	Alguns resultados
Reis e Tarifa	2014	Contabilidade e sustentabilidade: uma análise dos artigos publicados em periódicos QUALIS no período de 2007 a 2011	62 artigos, pesquisados em periódicos nacionais, predominância metodológica de estudos qualitativos.
Anzilago <i>et al.</i>	2015	O perfil das publicações da conferência do <i>centre for social & environmental accounting research – csear</i>	85 artigos nacionais e internacionais, período de 2009, 2011 e 2013, diminuição no número dos artigos publicados na sequência do evento.
Santos	2015	Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos	55 artigos, período de 2007 a 2013, predominância de autores do sexo masculino.
Medeiros, Ferreira e Araujo	2017	O perfil das publicações do congresso UFSC de iniciação científica em contabilidade	314 artigos, período entre 2007 e 2015, predominância de autores do sexo feminino.
Vasconcelos e Lima	2017	Análise bibliométrica da produção científica acerca da controladoria	18 artigos, concentração de pesquisadores de Santa Catarina e São Paulo, período de 2005 a 2016 houve a maior produção científica sobre temas relacionados à controladoria.
Basso, Bertagnolli e Santos	2018	Análise bibliométrica da produção científica em contabilidade ligada aos créditos de carbono	11 artigos, pesquisa realizada nos anais dos principais eventos nacionais de Contabilidade e Administração no período de 2004 a 2014.
Momo, Araujo e Behr	2018	Contabilidade e sustentabilidade nos EnANPADs: 2010-2016	38 artigos, no período de 2010 a 2016, enfoque das publicações na mensuração e divulgação
Nunes e Adriano	2019	Governança Corporativa: Uma Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados nos Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade de 2014 a 2018	31 artigos publicados, período de 2014 a 2018, a UFPB a instituição com maior número de artigos publicados no período analisado
Moreira <i>et al.</i>	2020	Estado da arte da produção científica dos artigos publicados no ENGEMA de 2014 a 2018	1.626 artigos, período de 2014 a 2018, forte presença das instituições da região Sudeste, Nordeste e sul, poucas instituições publicam

			<p> muito e muitas instituições publicam pouco.</p>
--	--	--	---

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelos autores (2020).

Como pode ser observado no quadro 2, os estudos bibliométricos relacionados com o objetivo da pesquisa contemplam pesquisas que se referem à contabilidade ou ao ENGEMA. O último trabalho, de Moreira *et al* (2020), comprova a atualidade e relevância de se investigar detalhadamente o que vem sendo publicado no ENGEMA e, no caso específico, as pesquisas relacionadas com a contabilidade na perspectiva da Sustentabilidade. Momo *et al.* (2018), em suas considerações finais, recomendaram que novas pesquisas sobre Contabilidade e Sustentabilidade fossem realizadas em bases diferentes do EnANPAD.

3. METODOLOGIA

O presente estudo bibliométrico se caracteriza como bibliográfico, de abordagem quantitativa e com objetivo de ser uma pesquisa descritiva. De acordo com Triviños (1987), por meio do enfoque das pesquisas descritivas quanto aos procedimentos, é possível estabelecer métodos e técnicas de orientação para coleta e interpretação dos dados, conferindo validade científica à pesquisa. Essa tipologia de pesquisa é apropriada para descrever características de determinadas populações ou fenômenos e alcançar vínculos entre variáveis (GIL, 1999).

Com base na sua abordagem, classifica-se como quantitativa, já que de acordo com Richardson (1999), esse tipo de pesquisa é caracterizado pela coleta de informações e seu tratamento por técnicas de estatística para apurar e quantificar os dados.

Ao classificar a pesquisa com base nos procedimentos técnicos utilizados, ela se caracteriza como bibliográfica. Conforme Cervo e Bervian (1983), as pesquisas bibliográficas explicam um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos, buscando “conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, problema, tema ou problema”.

Nesse sentido, para o levantamento de dados foi utilizada a base da ENGEMA. O período analisado foi de 2014 a 2019. Objetivando encontrar artigos de contabilidade e mapear a produção científica nessa área, foi buscado o termo “contábil” ou “contabilidade” como referência nos títulos, palavras-chaves ou referencial teórico em todas as subdivisões dos anais. Porém, outras temáticas contábeis também foram observadas na busca de artigos nessa área do conhecimento, como por exemplo, pesquisas sobre balanço social e *GRI*.

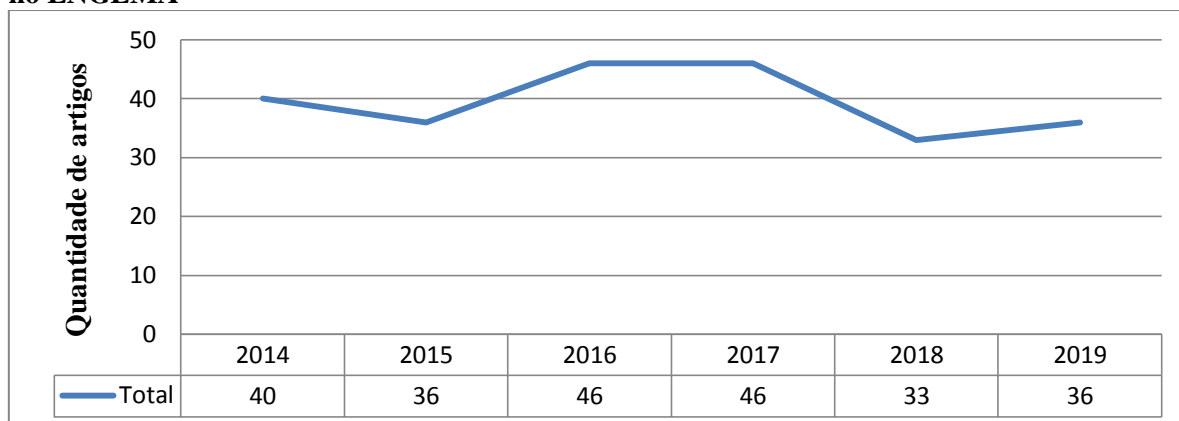
4. DISCUSSÃO

4.1 Número de artigos por ano e área de atuação

Foram identificados, no período compreendido entre os anos de 2014 e 2019, 237 trabalhos publicados no ENGEMA que apresentaram relação com a área contábil, de acordo

com os critérios definidos para a pesquisa. O Gráfico 1, a seguir, apresenta o histórico e o quantitativo de trabalhos identificados em cada ano.

Gráfico 1: Evolução da quantidade de artigos relacionados à Contabilidade publicados por ano no ENGEMA



Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelos autores (2020).

De acordo com o Gráfico 1, a quantidade de artigos relacionados à Contabilidade publicados por ano tem oscilado e nos anos de 2016 e 2017 foram registrados os maiores números de publicações (46 trabalhos em cada ano). Exatamente no ano de 2017, o ENGEMA passou a contar com uma área específica para trabalhos de Contabilidade (Sustentabilidade na Economia e na Contabilidade). A média de trabalhos do período observado é de 39,5 e no último ano do ENGEMA o número de trabalhos na temática ficou abaixo da média. Ao comparar a quantidade de artigos relacionados ao tema da Contabilidade e Sustentabilidade publicada no ENGEMA com a quantidade de artigos publicados sobre o mesmo tema no EnANPAD identificada por Momo *et al.* (2018), nos anos de 2015 e 2016, verifica-se que o ENGEMA tem sido mais produtivo. No EnANPAD, foram publicados 5 artigos em 2015 e outros 5 em 2016. Já no ENGEMA, foram 36 e 46 trabalhos publicados, respectivamente.

Com relação à área em que os trabalhos identificados foram publicados no ENGEMA, o quadro 3 possibilitará verificar a distribuição dos trabalhos identificados por ano e área, bem como a sua representatividade em relação ao total de artigos localizados de acordo com os critérios da pesquisa. As áreas aqui utilizadas são as que constam dos anais do evento em estudo.

Quadro 3: Distribuição dos trabalhos identificados por área no ENGEMA

Área	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total	Representatividade
Cidades Sustentáveis e Inteligentes / <i>Smart Cities</i>	-	-	-	-	1	1	2	0,85%
Abordagens econômicas da sustentabilidade	10	3	6	-	-	-	19	8,05%
Educação e sustentabilidade	-	-	-	1	-	3	4	1,70%
Finanças sustentáveis	-	-	-	9	3	9	21	8,90%

Indicadores e modelos de mensuração da sustentabilidade	13	8	18	3	8	7	57	24,15%
Inovação sustentável	1	1	-	-	-	-	2	0,85%
Outros temas correlatos	-	15	12	1	1	2	31	13,13%
Políticas Públicas para a sustentabilidade / Sustentabilidade e Políticas Públicas	4	-	1	2	-	3	10	4,24%
Estratégias para a sustentabilidade	4	-	1	-	-	-	5	2,12%
Estudos da Amazônia	-	-	-	-	1	-	1	0,42%
Marketing e Sustentabilidade	-	-	-	-	1	-	1	0,42%
Sustentabilidade na economia e na contabilidade	-	-	-	19	11	11	41	17,39%
Operações sustentáveis	2	-	2	-	-	-	4	1,70%
Responsabilidade e social corporativa	5	3	4	2	1	-	15	6,25%
Reporte e comunicação da sustentabilidade	-	-	-	8	5	-	13	5,51%
Gestão sustentável	1	5	2	1	1	-	10	4,24%
Total Geral	40	36	46	46	33	36	236	100%

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelos autores (2020).

O quadro 3 deixa evidente que o tema Contabilidade no ENGEMA tem sido relevante e bem distribuído por diversas áreas temáticas do evento, mesmo após o ano de 2017, quando foi criada uma área específica para a Contabilidade. Ao mesmo tempo, o gráfico sugere que, embora a área “Indicadores e modelos de mensuração da sustentabilidade” seja a mais representativa entre o período investigado, com 24,15% dos trabalhos publicados, a partir do ano de 2017, com a criação da área “Sustentabilidade na economia e na contabilidade”, passa a ocorrer uma redução de trabalhos naquela área. A área de “Sustentabilidade na economia e na contabilidade”, recentemente criada, já está como a segunda representatividade, com 17,39% - o que parece evidenciar o crescimento do tema com o passar do tempo. Apesar do crescimento da área específica, observa-se uma redução de pesquisas no tema proposto de 2017 para 2019: de 19 para 11 trabalhos publicados.

4.2 Autoria e publicação dos artigos

Com relação ao gênero dos que publicaram suas pesquisas no ENGEMA, com exceção do ano de 2018, há uma maior participação de autoras durante o período investigado, chegando a 54,71% de representatividade. O quadro 4 demonstrará a evolução da participação de autores e autoras ao longo do tempo.

Quadro 4: Distribuição dos artigos publicados por gênero

Autoria dos artigos publicados por gênero	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total de autores	Representatividade
Masculino	60	47	66	65	59	49	346	45,29%
Feminino	71	72	81	90	45	59	418	54,71%
Total por ano	131	119	147	155	104	108	764	100%

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelos autores (2020).

Os resultados encontrados na presente pesquisa diferem dos que foram obtidos por Santos (2015), nos quais havia predominância da participação masculina. Por outro lado, os resultados aqui apresentados se aproximam dos achados de Nunes *et al.* (2019) em sua pesquisa sobre estudos bibliométricos em governança corporativa no Congresso USP de Iniciação Científica de Contabilidade, quando foi apurado que a participação feminina representou 51,4%.

Com relação à autoria dos trabalhos publicados, realizou-se a contagem da quantidade dos autores. O quadro 5 permite conferir que a maior parte dos trabalhos foi realizada com a participação de dois autores. Tal resultado corrobora o que foi identificado por Moreira *et al.* (2020), em sua pesquisa sobre o perfil da publicação do ENGEMA entre 2014 e 2018.

Quadro 5: Quantidade de autores por trabalho publicado

Autores por publicação	Artigos publicados por ano							Representatividade
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total de Artigos	
Um autor	1	3	1	2	2	1	10	4,22%
Dois autores	14	8	16	13	8	12	71	29,96%
Três autores	8	11	10	6	11	7	53	22,36%
Quatro autores	7	3	11	16	7	7	51	21,52%
Cinco autores	10	11	8	9	5	9	52	21,94%
Total por Ano	40	36	46	46	33	36	237	100%

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelos autores (2020).

Os resultados encontrados evidenciam a predominância de mais de um escritor na elaboração dos artigos. Somente 4,22% das publicações foram realizadas por apenas um autor. Percebe-se, assim, que há uma preferência para pesquisas em parceria ou colaborativa no ENGEMA.

No que se refere às instituições de ensino superior vinculadas aos pesquisadores que mais publicaram no ENGEMA no tema de Contabilidade e Sustentabilidade, o quadro 6, apresenta aquelas que se destacaram no período investigado.

Quadro 6: Quantidade de estudos bibliométricos sobre Contabilidade e Sustentabilidade por Instituição de Ensino Superior

Posição	IES	Publicações	Estado
1º	UFC	28	Ceará
2º	FURB	23	Santa Catarina
3º	UFSC	19	Santa Catarina
4º	USP	18	São Paulo
5º	UFBA	13	Bahia
6º	UFMS	9	Mato Grosso do Sul
7º	UFRJ	8	Rio de Janeiro
8º	UNINOVE	7	São Paulo
9º	UNIJUI	6	Rio Grande do Sul
10º	UNOCHAPECÓ	6	Santa Catarina
11º	UFPE	6	Pernambuco
12º	UFPR	6	Paraná
13º	UNIR	6	Rondônia

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelos autores (2020).

Através do quadro 6, é possível observar que, embora o ENGEMA seja promovido pela Universidade de São Paulo – USP, ela ocupa a quarta posição entre as instituições de ensino que publicaram sobre Contabilidade e Sustentabilidade no referido encontro, ficando atrás da Universidade Federal do Ceará, com 28 publicações, da FURB (Universidade Regional de Blumenau) com 23 trabalhos publicados e da Universidade Federal de Santa Catarina, com 19 pesquisas publicadas. Moreira *et al.* (2020), ao pesquisar sobre estudos bibliométricos apresentados no ENGEMA de 2014 a 2018, identificaram que, considerando todas as áreas temáticas, a USP passa a ser a primeira instituição de ensino com maior número de pesquisadores como autores dos trabalhos publicados. Observa-se também uma considerável diferença no número de publicações vinculadas às instituições de ensino. Enquanto a primeira e a segunda colocadas ultrapassaram o número de vinte trabalhos publicados, as instituições de ensino situadas entre a terceira e quinta posições conseguiram publicar entre 13 e 19 pesquisas. As demais instituições publicaram menos de 10 pesquisas. Ressalta-se ainda a predominância das instituições de ensino que são classificadas como universidades públicas. Outro fator que merece atenção é a forte presença de instituições de ensino superior sediadas no Estado de Santa Catarina, com três universidades, e no Estado de São Paulo, com duas universidades.

A partir da observação das instituições de ensino e seus respectivos estados, foi realizada uma análise também sobre as regiões do Brasil que mais publicaram pesquisas no ENGEMA sobre Contabilidade e Sustentabilidade, no período observado. O quadro 7 contém a evolução das publicações, ao longo dos anos analisados.

Quadro 7: Publicações por região: evolução histórica

Região do	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total	Representatividade
-----------	------	------	------	------	------	------	-------	--------------------

Brasil								
SUL	15	19	17	13	6	13	83	34,02%
SUDESTE	11	6	13	9	16	6	61	25%
NORDESTE	8	6	11	11	5	15	56	22,95%
CENTRO - OESTE	4	2	-	4	4	2	16	6,55%
NORTE	1	4	3	2	1	2	13	5,33%
Total Brasil	39	37	44	39	32	38	229	93,85%
Outro País	1	-	2	-	-	-	3	1,23%
Não foi possível identificar	-	2	3	7	-	-	12	4,92%

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelos autores (2020).

O quadro 7 possibilita constatar que o ENGEMA tem recebido contribuições originadas de todas as regiões do país. Até mesmo em alguns casos, foi observado que autores de estados e regiões diferentes colaboraram na elaboração de uma pesquisa. A região Sul do Brasil tem se destacado como a que mais publica pesquisas sobre Contabilidade e Sustentabilidade no ENGEMA, durante o período observado, representando 34,02% do total. Em seguida, com 25% das publicações, vem o Sudeste, o qual é seguido bem de perto pela região Nordeste com 22,95% das publicações. Publicações de autores pertencentes às instituições internacionais representaram somente 1,23% das publicações no tema e não ocorreram nas últimas edições do evento. Dessas universidades internacionais, destacam-se as hispânicas, com duas universidades europeias na Espanha (*Universidad de Extremadura* e *Universidad de Salamanca*) e uma universidade sul-americana na Argentina (*UNR - Universidad Nacional de Rosario*). Artigos em outros idiomas também foram encontrados, totalizando-se em sete de língua inglesa em todo o período analisado.

Os resultados da presente pesquisa corroboram os achados de Nunes *et al* (2019) que também indicam a região Sul como a que mais publica, com 35% de representatividade, e as regiões Sudeste e Nordeste disputando a segunda colocação, cada uma com cerca de 25%. Em Nunes *et al* (2019), no entanto, a região Centro-Oeste não apresentou publicação no período e no tema observado. Já conforme apresentado no quadro 7, foi possível constatar artigos na área das ciências contábeis publicados do Centro-Oeste e até do Norte, embora tais regiões tenham menor participação que as demais no congresso.

5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa pretendeu realizar um diagnóstico quanto à produção científica de um dos maiores eventos acadêmicos da América Latina que contemplem a temática da Contabilidade relacionada com a Sustentabilidade. A pesquisa procurou, por meio de estudo bibliométrico, levantar o estado da arte sobre o tema proposto e possibilitar cenários e perspectivas de pesquisa nesse tema tão relevante e urgente.

Foi possível observar que o tema (Contabilidade e Sustentabilidade) tem despertado interesse de diversos pesquisadores no ENGEMA, tanto que foi possível observar ao longo do período analisado que as pesquisas foram distribuídas entre as diversas áreas temáticas do

encontro, mesmo após a criação de uma área específica para pesquisas em Contabilidade, em 2017. A predominância de autores do sexo feminino e de publicações com dois ou mais pesquisadores podem ser um fator a ser observado em futuras pesquisas que avaliem o perfil daqueles que se interessam por pesquisar Contabilidade e Sustentabilidade. Assim como ocorre a predominância de pesquisadores que pertencem à instituição de ensino superior sediada na região Sul do Brasil.

Outro ponto interessante constatado pela pesquisa é a concentração de pesquisadores nas universidades públicas, o que confirma que no Brasil, ainda é tímida a presença de instituições de ensino superior na pesquisa científica. Tal constatação evidencia a importância das instituições públicas para o país, tanto no ensino como na pesquisa.

Percebeu-se com a pesquisa que, nos últimos anos, não tem ocorrido a participação de autores internacionais no ENGEMA que pesquisem sobre a Contabilidade e Sustentabilidade. Tal fato pode ser prejudicial por diversas razões: a ciência brasileira não recebe a contribuição do conhecimento acadêmico gerado por pesquisadores de outras nações, reduz o intercâmbio de ideias e de pesquisas, diminuição da percepção de que o Brasil seja um país preocupado com a relação “contabilidade e gestão”, dentre outros.

Considerando as limitações do presente trabalho, para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos de abordagem qualitativa sobre os artigos publicados no ENGEMA que estejam relacionados com a Contabilidade e Sustentabilidade, bem como a ampliação do período investigado para que se possa ter um panorama longitudinal sobre o tema. Sugere-se também que estudos bibliométricos possam ser realizados, nessa temática e por maior período, também em outros eventos acadêmicos nacionais e internacionais, para que se possa comparar os resultados da presente pesquisa.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Geovana Santiago; OLIVERIA, Elis Regina; PARANAIBA, Alexandre de Carvalho. Análise da produção de artigos científicos sobre contabilidade ambiental na base SPELL, no período de 2000 a 2018. In: III Congresso UFU de Contabilidade. Uberlândia. **Anais eletrônicos** [...]. Uberlândia, 2019.

ALVES, Juliani Karsten; CHECHIM, Jessica; MANFIO, Fernanda Cargin; MADRUGA, Sergio Rossi. Estudo bibliométrico: Análise dos autores participantes do Encontro Nacional Sobre Gestão Empresarial (Engema). São Paulo, p. 1-12, 2014.

ANZILAGO, Marcielle; SANTOS, Edicreia Andrade; DACIÊ, Franciele do Prado; BEZERRA, Cícero Aparecido. O perfil das publicações da Conferência do Centre for Social & Environmental Accounting Research - CSEAR. **CSEAR South America Conference**, Brasil, mai. 2015.

AZEVEDO, Hellen Silva de. **Análise organizacional, social e ambiental da incorporação da aquicultura familiar nas atividades dos pescadores do município de Armação dos Búzios – RJ**. Dissertação de mestrado. Macaé: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/ NUPEM, 2014.

BARROS, Arthur; FRAZÃO, Danielly; BARTOLUZZIO, Alann; SANTOS, Milena; VILELA, Marianal. Contabilidade do Terceiro Setor: Um Estudo Bibliométrico nos Principais Congressos de Contabilidade do Brasil. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 10, n. 2, 2018.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **NBCT-15**, Resolução nº. 1.003, de 19 de agosto de 2004. Dispõe sobre Informações de Natureza Social e Ambiental. Brasília, 2004.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**, Brasil, v. 10, n. 2, p. 1-5, set. 2015.

ELKINGTON, J. **Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business**. Oxford: Capstone.

GARCIA, D. R.; RIBEIRO, N. F.; PEREIRA JUNIOR, E. F. Z. Contabilidade na gestão da sustentabilidade: uma revisão sistemática de literatura. In: XVIII Mostra de Produção Universitária da Universidade Federal do Rio Grande / XXI Encontro de Pós-Graduação - MPU-FURG/EPG, 18., 21. Rio Grande. **Anais eletrônicos** [...]. Rio Grande, 2019. p. 1-3.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa sociais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Sidalina Santos; HELIODORO, Paula Alexandra. A CONTABILIDADE AMBIENTAL COMO UM NOVO PARADIGMA. **Revista Universo Contábil**, [S.l.], v. 1, n. 3, p. 81-93, jul. 2007.

MEDEIROS, Fabiane Silva; DE ARAUJO, Alessandra Rodrigues Machado; FERREIRA, Denize Demarche Minatti. O PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DO CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. **REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 6, n. 9, p. 47-67, 2017.

LUCA, Márcia Martins Mendes de, CARDOSO, Vanessa Ingrid, da Costa VASCONCELOS, Alessandra Carvalho de, PONTES, Ayrton Bezerra. Análise da produção científica referente à temática de sustentabilidade em pesquisas da administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**. 2014, 15(3), 469-500.

MOMO, F. D. S.; ARAUJO, M. V.; BEHR, A. Contabilidade e sustentabilidade nos EnANPADs: 2010-2016. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 11, n. 2, p. 505-517, 2018.

MOREIRA, Antônia Amanda Alves Pereira; RIBEIRO, Henrique César Melo; CASTRO, Magna da Silva Vilanova; BRUNO, Matheus Moraes; CORRÊA, Rosany. Estado da arte da produção científica dos artigos publicados no ENGEMA de 2014 a 2018. **Tópicos em Administração Volume 30**, p. 59. 2020.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos avançados**, v. 26, n. 74, p. 51-64, 2012.

PEDRONI, F. V.; GUERRAZI, L.; SERRA, F. R.; ALBANESE, D. E. Investigación contable, un estudio bibliométrico: identificación de publicaciones relevantes y examen de la

estrutura intelectual, **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 13, n. 53, p. 53-91, 2016.

PEREIRA, A. C.; DA SILVA, G. Z.; CARBONARI, M. E. E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.

REIS, L. G.; TARIFA, M. Contabilidade e sustentabilidade: uma análise dos artigos publicados em periódicos Qualis no período de 2007 a 2011. **Revista de contabilidade da UFBA**, 8(3), 21-37, 2014

SANTOS, Geovane Camilo. Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos. **Pensar Contábil**, 2015, Jan-Abr, (62), 4-13, 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: EPU, 1980.

SANTOS, Izael Oliveira; DE REZENDE, Marise Satana. Análise bibliométrica dos 19 anos de publicações da revista mineira de contabilidade. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 20, n. 3, p. 73-91, 2019.

SANTOS, S. R. de O.; SOUZA, M. J. B.; FALKEMBACH, J. R. Responsabilidade social corporativa: um estudo bibliométrico da produção dos EnAnpads na última década. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 5., 2008, Resende. **Anais...** Resende: AEDB, 2008.

TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; IWAMOTO, Helga Midori; MEDEIROS, Ana Lúcia. Estudos bibliométricos (?) em administração: discutindo a transposição de finalidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 423-452, set. 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VANTI, Nadia Aurora. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

VASCONCELOS, Gabriela; LIMA, Adilson Celestino. Análise bibliométrica da produção científica acerca da controladoria. **Management Control Review**, v. 2, n. 1, p. 31-49, 2017.